

Nomes, sinais e percentuais

São citados nos papéis Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), com 5%; Gedel Lima (PMDB-BA) e Pedro Irujo (PMDB-BA), 4%; José Carlos Aleluia (PFL-BA), 0,5 a 1%; e o senador Teotônio Vilela (PSDB-AL), 2% a 2,5%. Aparecem José Luiz Maia (PPR-PI), Genebaldo Correia (PMDB-BA), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE) e Almir Gabriel (PSDB-PA).

Mansueto de Lavor (PMDB-PE) também teria percentuais. Alguns parlamentares têm abreviaturas: Hospital Universitário de Teresina, MEC, emenda parcial (ET) — 0,4% (a sigla seria do deputado Eraldo Tinoco — PFL-BA); Adu-tora Pedro II, MBES, emenda parcial (JLM) — 0,25% (José Luiz Maia — PPR-PI); Barragem de Oiticica (RN), DNOCS, (DP) — 0,28% (senador Dario Pereira — PFL-RN); Porto de Natal (RN), Transportes (VL) — 1,86% (deputado Valdomiro Lima — PDT-RS); Hospital do Câncer (MT), FNS, relator parcial — 1,26% (deputado Rodrigues Palma — PTB-MT); e Água Laranjal Jari (AP), MBES, relator parcial — 0,07% (Mussa Demes — PFL-PI).